



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE
INSTITUTO DE LETRAS E ARTES
PROVA DE PROFICIÊNCIA EM LEITURA
DE TEXTOS EM LÍNGUA ESTRANGEIRA

LÍNGUA ITALIANA - 18 DE NOVEMBRO DE 2023

Número de inscrição:

Tempo para a realização da prova: 2 horas e 30 minutos

Divulgação do resultado da prova: 22 de novembro de 2023

- Para cada questão objetiva, há apenas uma resposta correta.
- As respostas dissertativas, sempre referentes ao texto-base, devem ser redigidas em língua portuguesa e no limite das linhas.
- Questões rasuradas e/ou com caligrafia ilegível não serão corrigidas. Não é aconselhado o uso de corretivo líquido.
- Usar caneta azul ou preta.
- Dicionários impressos - monolíngues ou bilíngues - podem ser consultados. Dicionário *on-line* e outros equipamentos eletrônicos não são permitidos.
- Não é permitido emprestar material nem pedir emprestado.
- Ao final, o candidato pode levar o texto-base e o papel almaço.

Tante vitamine, meno Alzheimer

01 Nel nostro Paese l'Alzheimer colpisce più di mezzo milione di persone oltre i 60
02 anni di età (i dati sono dell'Oms). Una malattia terribile, che impatta ferocemente non
03 solo su chi ne soffre, ma sulle famiglie, sui caregiver e sul Servizio sanitario nazionale:
04 è quindi umano e comprensibile che tutte le notizie positive che giungono dalla scienza
05 su possibili cure per questa patologia vengano accolte con grandi aspettative. A volte
06 troppe.

07 Ma dopo decenni di scetticismo, soprattutto sui benefici che potrebbero derivare ai
08 malati dall'uso delle vitamine, uno studio dell'Università Wake Forest, in North
09 Carolina, pubblicato sulla rivista *Alzheimer's & Dementia*, accende una piccola
10 speranza.

11 Cosmos-Mind, questo il nome, è il primo studio randomizzato controllato su larga
12 scala e a lungo termine che esamina gli effetti dei multivitaminici sullo stato cognitivo.
13 Ha coinvolto una platea di 2.262 partecipanti, età media 73 anni, somministrando a un
14 primo gruppo flavonoidi del cacao, al secondo integratori di vitamine e sali minerali, al
15 terzo (il gruppo di controllo) un placebo.

16 Gli effetti degli integratori su stato cognitivo, fluidità verbale e capacità di ricordare
17 storie e numeri si sono rivelati promettenti, mentre quelli sul cacao non hanno mostrato
18 benefici. «È il primo studio a dimostrare che l'integrazione di multivitamine-minerali per
19 gli anziani può rallentare l'invecchiamento cognitivo, e questo potrebbe avere un
20 impatto significativo sulla salute pubblica» ha detto Maria C. Carrillo, responsabile
21 scientifica di *Alzheimer's Association*. Precisando comunque che sebbene
22 l'associazione sia incoraggiata dai dati, è ancora presto per raccomandarne l'uso
23 diffuso perché «è necessario un ulteriore lavoro che lo confermi».

24 Benché promettente, nell'indagine restano alcune domande senza risposta:
25 innanzitutto sulla varietà del campione, dato che si è scelto di coinvolgere solo
26 partecipanti di etnia caucasica, e in più, dato che è stato utilizzato un integratore
27 multivitaminico tra i più completi, i ricercatori non sono in grado di indicare quale tra i
28 tanti principi attivi abbia portato questi risultati.

29 «In generale, tendo a prendere questi studi con una certa cautela» afferma
30 Marcello D'Amelio, professore ordinario di Fisiologia umana al Campus Bio-Medico di
31 Roma. «Gli elementi di debolezza stanno, appunto, nella mancata definizione della
32 composizione del complesso di vitamine e minerali e nei criteri di inclusione
33 nell'arruolamento dei pazienti. È indubbio che i microelementi, incluse diverse classi di

34 | vitamine, giochino un ruolo fondamentale nelle funzioni del cervello ma è altrettanto
35 | vero che una buona alimentazione, in assenza di patologie intestinali da assorbimento,
36 | riesce a garantire un apporto vitaminico».

37 | In ogni caso, bisogna curare l'apporto, e l'assorbimento vitaminico, quando
38 | ancora si sta bene. Se il danno è presente, non c'è vitamina che tenga: «Quando un
39 | paziente è già deteriorato dal punto di vista cognitivo, con una risonanza o una Pet
40 | cerebrale, risulta subito evidente agli esami il grado di neurodegenerazione » continua
41 | D'Amelio. «A quello stadio di sviluppo è fuori da ogni logica pensare che un complesso
42 | vitaminico possa far regredire la malattia, anche dal punto di vista cognitivo».

43 | Esiste poi un altro fattore da tenere presente, e cioè il ritardo con il quale si arriva
44 | alla diagnosi di Alzheimer: i ricercatori calcolano che esista un periodo di «buio
45 | clinico», che arriva fino a vent'anni, durante il quale la malattia è operante ma non
46 | clinicamente evidente: «In questi anni che sfuggono ai clinici», prosegue D'Amelio,
47 | «può accadere di tutto, anche un malassorbimento di oligoelementi, dovuti magari a
48 | problemi legati alla disbiosi intestinale. Si tratta di una finestra temporale estesa
49 | durante la quale si sommano fattori che nel tempo possono accrescere la possibilità di
50 | sviluppare la malattia».

51 | Occorre quindi aspettare, per capire se anche dagli integratori multivitaminici
52 | possa arrivare un aiuto concreto: gli stessi ricercatori, che parlano di un rallentamento
53 | sugli effetti dell'invecchiamento del 60 per cento (circa un anno e 8 mesi) hanno
54 | ammesso che il calcolo potrebbe essere impreciso.

55 | Intanto, dal campo della ricerca farmacologica arrivano altre buone notizie: «Dopo
56 | molte delusioni» spiega Andrea Arighi, neurologo del Policlinico di Milano «lo scorso
57 | settembre è arrivata la notizia di un anticorpo monoclonale, il lecanemab, che ha
58 | superato la fase 3 nei test di sperimentazione. Da quello che sappiamo finora - i
59 | risultati completi verranno esposti in novembre - lecanemab, testato su una platea di
60 | 1.800 persone, ha avuto un'efficacia clinica sull'obiettivo prefissato, cioè il
61 | miglioramento del quadro clinico in base a un test predefinito così come sui bio
62 | marcatori, riguardo a un'effettiva rimozione della beta-amiloide dal cervello, la proteina
63 | coinvolta nella malattia di Alzheimer».

64 | Il nuovo farmaco si sarebbe dimostrato in grado di rallentare di circa il 27 per cento
65 | il declino cerebrale. Sembra poco? Per i malati di Alzheimer e i loro familiari potrebbe
66 | però fare la differenza.

1. No primeiro parágrafo, a autora apresenta

- a) o número de pessoas com Alzheimer na Itália e a possibilidade de cura dessa doença.
- b) um problema e uma solução: o Alzheimer e a certeza de tratamento e cura dessa doença.
- c) os dados de Alzheimer na Itália e as grandes chances de cura da doença, com o avanço da ciência.
- d) um problema e a avaliação crítica dos efeitos da recepção de informações sobre a possibilidade de tratamento do Alzheimer.

2. O estudo Cosmos-Mind foi desenvolvido

- a) com um conjunto de participantes que testaram, em cada grupo, diferentes substâncias.
- b) com 2.262 participantes, com idade média de 73 anos, que receberam suplementos multivitamínicos.
- c) testando-se, em três grupos de participantes, a importância do efeito placebo em doenças que atingem o sistema cognitivo.
- d) observando-se o efeito da administração de flavonoides de cacau, seguido por suplementação de vitaminas e sais minerais e, em terceiro lugar, um placebo.

3. Os resultados do estudo Cosmos-Mind

- a) indicam a solução contra o Alzheimer, retardando o envelhecimento cognitivo.
- b) possibilitaram a identificação dos princípios ativos que contribuíram para retardar o envelhecimento cognitivo.
- c) são positivos em relação à possibilidade de se retardar o envelhecimento cognitivo, mas dependem de confirmação com estudos futuros.
- d) são positivos em relação à possibilidade de se retardar o envelhecimento cognitivo, mas dependem da comparação com estudos anteriores, com outras populações.

4. A respeito do estudo Cosmos-Mind, Macello D'Amelio observa que

- a) os seus resultados gerais foram obtidos com cautela.
- b) o complexo de vitaminas e minerais pode contribuir para a ausência de patologias intestinais.
- c) as funções do cérebro dependem dos microelementos de suplementos vitamínicos e de uma boa alimentação.
- d) esse estudo carece da definição da composição do suplemento testado e dos critérios de inclusão dos participantes.

5. O período no qual a doença está ativa, mas não é clinicamente evidente

- a) pode durar até vinte anos.
- b) pode aparecer até os vinte anos do paciente.
- c) é o período no qual a doença mais se desenvolve.
- d) é um período em que o paciente tem problemas de absorção de oligoelementos.

6. O lecanemab

- a) tem o efeito de combater a remoção de beta-amiloide.
- b) contribui para a manutenção de uma proteína importante para o cérebro.
- c) já passou por três fases de testes, cujos resultados completos seriam expostos ainda em 2022.
- d) é um fármaco testado com 1.800 pessoas, cujos resultados pareciam promissores, mas geraram desilusão.

Número de inscrição:

Nota final (a ser preenchida pela banca):

CIRCULE A ALTERNATIVA CORRETA EM CADA QUESTÃO

1.	A	B	C	D
2.	A	B	C	D
3.	A	B	C	D
4.	A	B	C	D
5.	A	B	C	D
6.	A	B	C	D

ESCREVA ABAIXO AS RESPOSTAS DE CADA QUESTÃO DISSERTATIVA

7. No estudo Cosmos-Mind, o que é dito sobre o efeito dos suplementos sobre o estado cognitivo dos participantes?

8. A partir de que momento e por que é preciso que se tenha atenção ao aporte vitamínico e à sua absorção, segundo Macello D'Amelio?

9. Qual avaliação é apresentada sobre a eficácia da suplementação multivitamínica para tratar pacientes com Alzheimer? Cite um dos argumentos apresentados para sustentar essa avaliação.

10. Qual é a diferença entre os resultados obtidos no estudo Cosmos-Mind e aqueles provenientes de testes com o lecanemab?
